

INFORME OPERACIONAL

Arboviroses

Nº 12 | Atualização em: 10/07/2026*



CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DA SAÚDE

APRESENTAÇÃO

Governador do Estado do Ceará
Elmano de Freitas da Costa

Secretária da Saúde do Ceará
Tânia Mara Silva Coelho

**Secretário Executivo de
Vigilância em Saúde**
Antonio Silva Lima Neto

**Coordenadora de Vigilância
Epidemiológica e Prevenção em
Saúde**
Ana Maria Peixoto Cabral Maia

**Orientador da Célula de Vigilância e
Prevenção de Doenças
Transmissíveis e Não Transmissíveis**
Carlos Garcia Filho

Organização e Elaboração
Glaubênia Gomes dos Santos
Kiliana Nogueira Farias da Escóssia
Helver Gonçalves Dias
Osmar José do Nascimento



A Secretaria Estadual da Saúde do Ceará (SESA/CE), por meio da Célula de Vigilância e Prevenção de Doenças Transmissíveis e Não Transmissíveis (CEVEP) da Coordenadoria de Vigilância Epidemiológica e Prevenção em Saúde (COVEP) e do Laboratório Central de Saúde Pública do Ceará (Lacen), pertencentes à Secretaria Executiva de Vigilância em Saúde (SEVIG) vem por meio deste Informe divulgar as informações sobre o cenário epidemiológico e laboratorial das arboviroses urbanas no estado, para subsidiar ações de vigilância, prevenção e controle dessas doenças.

O monitoramento sistemático dos casos notificados de arboviroses é realizado por meio das ferramentas contidas no Plano Estadual Integrado em Saúde para Enfrentamento das Arboviroses.

O presente documento descreve os dados relativos às notificações de casos suspeitos de arboviroses no estado, registradas no Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN) Online para dengue e chikungunya, no SINAN Net para Zika, e-SUS para Febre do Oropouche e dados do Gerenciador de Ambiente Laboratorial (GAL).

DENGUE | CENÁRIO EPIDEMIOLÓGICO

	SE27/2025	SE27/2026*	VARIAÇÃO		SE27/2026*	Nº
Notificados	15.664	27.832	+ 77,6%	Dengue com sinais de alarme		189
Confirmados	2.453	5.890	+ 140,1%	Dengue grave		11
Prováveis	4.785	11.932	+ 149,3%	Óbitos confirmados		09

Fonte: SESA/SEVIG/COVEP/CEVEP/Sinan *Dados atualizados em 09/07/2026*

Até a SE 27/2026, foram notificados no Ceará 27.832 casos suspeitos de dengue, destes 42,9% (11.932/27.832) foram considerados prováveis (casos notificados, excluindo-se os descartados) e **57,1% (15.900/27.832)** foram descartados. Também foram confirmados 5.890 casos. Entre as confirmações de casos de dengue, 11 foram consideradas dengue grave (DG), dessas, nove (09) casos evoluíram para óbito, distribuídos nas Superintendências Regionais de Saúde de Fortaleza (05), Norte (02), Sul (02).

Figura 1. Incidência dos casos prováveis, Ceará, SE 01 a 27 de 2026*.

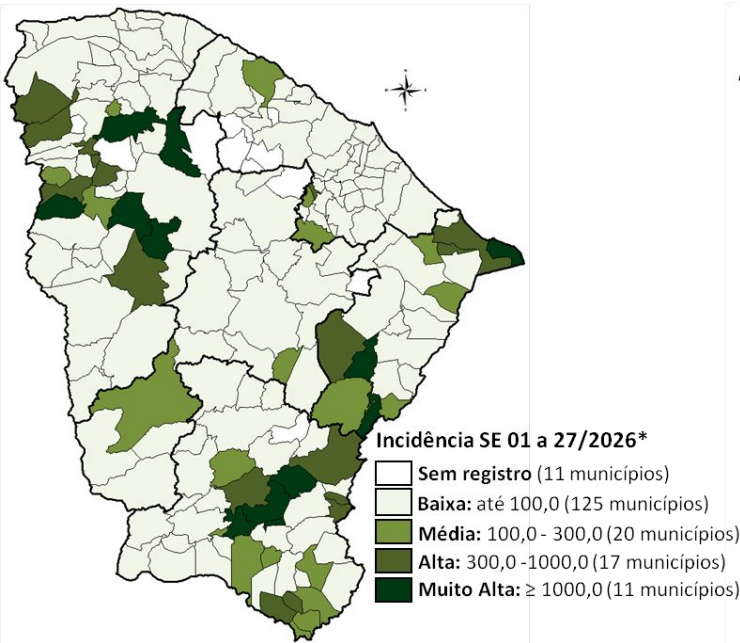
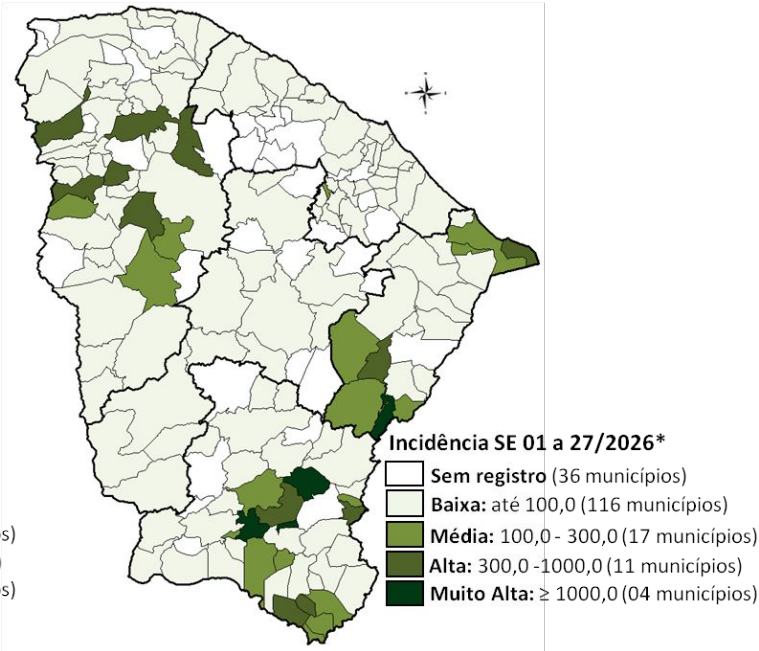


Figura 2. Incidência dos casos confirmados, Ceará, SE 01 a 27 de 2026*.

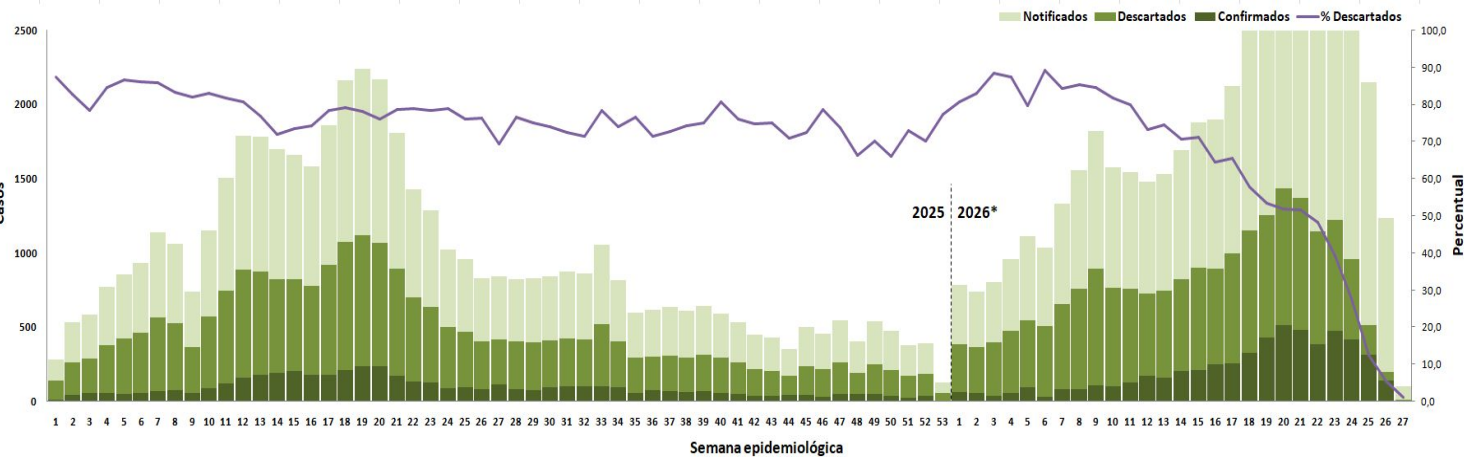


Fonte: SESA/SEVIG/COVEP/CEVEP/Sinan *Dados atualizados em 06/07/2026*

A Figura 1 apresenta a distribuição dos municípios segundo a incidência acumulada de **casos prováveis** de dengue entre as SE 1 e 27, segundo o SINAN. Até o momento, **94,0% (173/184)** dos municípios cearenses registraram casos prováveis da doença. Desses, 28 municípios apresentam incidências classificadas como alta ou muito alta, configurando cenário de risco para ocorrência de epidemias nesses territórios. Entre os municípios em risco, quinze também se destacam por apresentarem incidências de **casos confirmados** classificadas como alta ou muito alta (Figura 2), caracterizando cenários de transmissão sustentada de dengue nesses territórios. Esses municípios estão distribuídos em três regiões do estado: **Sul** (Cedro, Jardim, Farias Brito, Granjeiro, Ipaumirim, Porteiras e Várzea Alegre), **Norte** (Tianguá, Hidrolândia, Reriutaba, Guaraciaba do Norte e Sobral) e **Litoral Leste** (Pereiro, Jaguaribara e Icapuí). Ainda na Figura 2, observa-se que 116 municípios apresentam baixa incidência de casos confirmados.

DENGUE | CENÁRIO EPIDEMIOLÓGICO

Figura 3. Distribuição semanal de casos notificados, confirmados, descartados e percentual de descarte, Ceará, 2025 e 2026*.



Fonte: SESA/SEVIG/COVEP/CEVEP/Sinan *Dados atualizados em 09/07/2026*

A figura 3 apresenta a distribuição semanal dos registros de casos de dengue e suas classificações. Observa-se nos anos em análise (2025 e 2026*) um elevado percentual de casos descartados em todas as semanas epidemiológicas (SE), esse padrão se repete em 2026, caracterizando um cenário de baixa confirmação.

Tabela 1. Cenário epidemiológico de dengue segundo Superintendência Regional de Saúde (SR) e Coordenadoria Regional Descentralizada de Saúde (COADS), Ceará, 2026*.

SRS/COADS	Notificados	Prováveis	Confirmado	Incidência* (últ. 5 SE)	Reagente	Não Reagente	Inconclusivo	% Positividade
SRFOR	5838	1716	706	16,6	294	939	92	22,2
01ª Região Fortaleza	2959	988	422	14,4	135	391	25	24,5
02ª Região Caucaia	544	100	47	9,6	34	118	17	20,1
03ª Região Maracanaú	1148	208	53	10,8	43	216	20	15,4
04ª Região Baturité	336	95	48	27,5	29	83	13	23,2
06ª Região Itapipoca	493	186	65	47,8	25	69	8	24,5
22ª Região Cascavel	358	139	71	23	28	62	9	28,3
SRLL	3407	1465	747	165,1	218	342	35	36,6
07ª Região Aracati	1080	636	291	318,8	69	73	10	45,4
09ª Região Russas	476	162	53	73,3	28	61	9	28,6
10ª Região Limoneiro do Norte	1851	667	403	160,4	121	208	16	35,1
SRNOR	11573	5483	2382	210,4	852	911	134	44,9
11ª Região Sobral	5481	3254	1048	448,9	412	394	66	47,2
12ª Região Acaraú	231	61	29	11,9	17	36	3	30,4
13ª Região Tianguá	4508	1925	1190	165,4	353	365	52	45,8
15ª Região Crateús	1292	227	109	31,5	66	88	11	40,0
16ª Região Camocim	61	16	6	5,2	4	28	2	11,8
SRSC	698	188	52	11,5	55	138	13	26,7
05ª Região Canindé	210	34	15	12,2	10	31	3	22,7
08ª Região Quixadá	277	68	25	9,8	28	83	10	23,1
14ª Região Tauá	211	86	12	14,9	17	24		41,5
SRSUL	6316	3080	2003	62,2	936	802	5	53,7
17ª Região Icó	1111	714	339	137,4	147	61		70,7
18ª Região Iguatu	724	187	127	34,1	41	60		40,6
19ª Região Brejo Santo	894	329	225	59,2	149	184		44,7
20ª Região Crato	2179	1091	598	85,9	349	319	5	51,9
21ª Região Juazeiro do Norte	1408	759	714	37,5	250	178		58,4
Total	27832	11932	5890	68,9	2355	3132	279	40,8

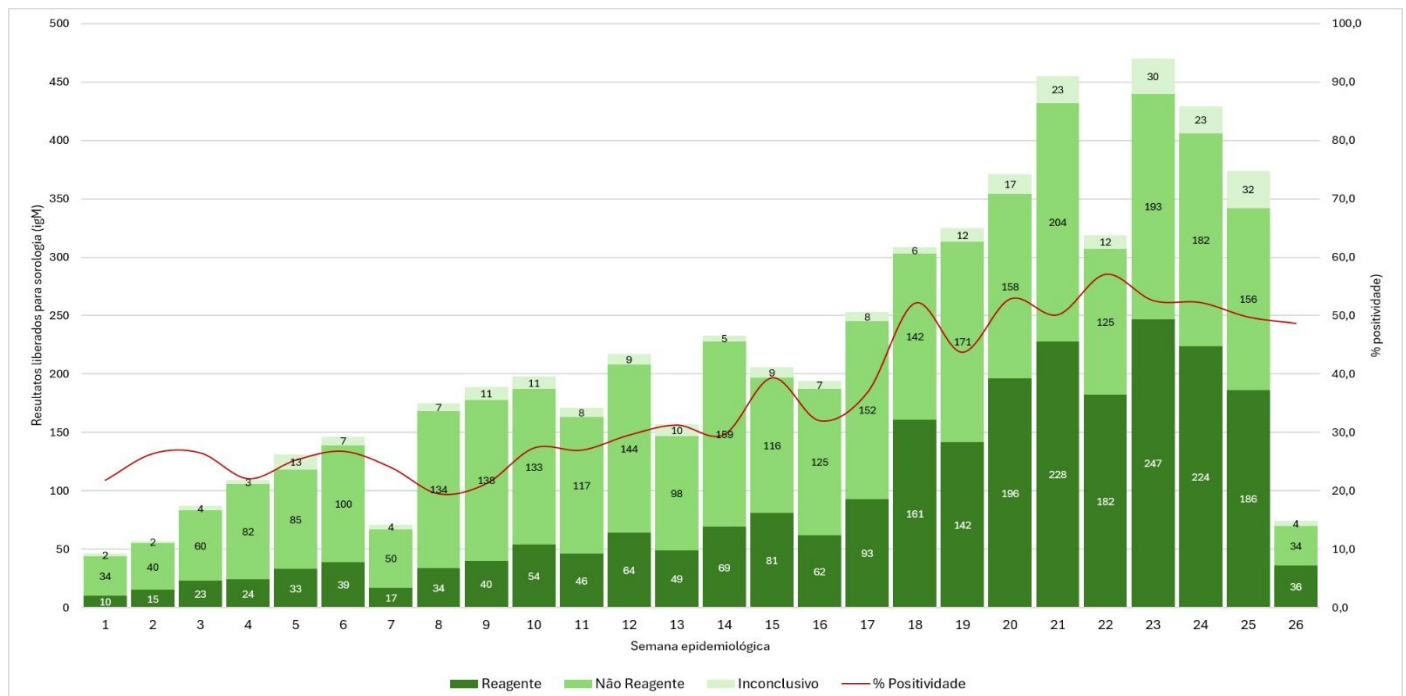
Fonte: SESA/SEVIG/COVEP/CEVEP/Sinan e GAL *Dados atualizados em 09/07/2026. *Taxa de incidência de casos prováveis por 100.000 habitantes.

Na Tabela 1, observa-se que as Superintendências Regionais de Saúde (SR) Norte e Sul concentram os maiores quantitativos de casos notificados e confirmados de dengue no estado. Em conjunto, essas regiões responderam por **64,3%** (17.889/27.832) dos casos notificados e por **74,4%** (4.385/5.890) dos casos confirmados. Em relação à positividade das amostras analisadas, a SR Sul apresentou o maior percentual de resultados reagentes, com **53,7%** das amostras reagentes, sugerindo um cenário de transmissão mais intensa e sustentada nesta região. Apesar da concentração de casos nessas regiões, o estado apresenta baixa proporção de confirmação entre os casos notificados, com taxa de confirmação de 21,2% (5.890/27.832).

VIGILÂNCIA LABORATORIAL | DENGUE

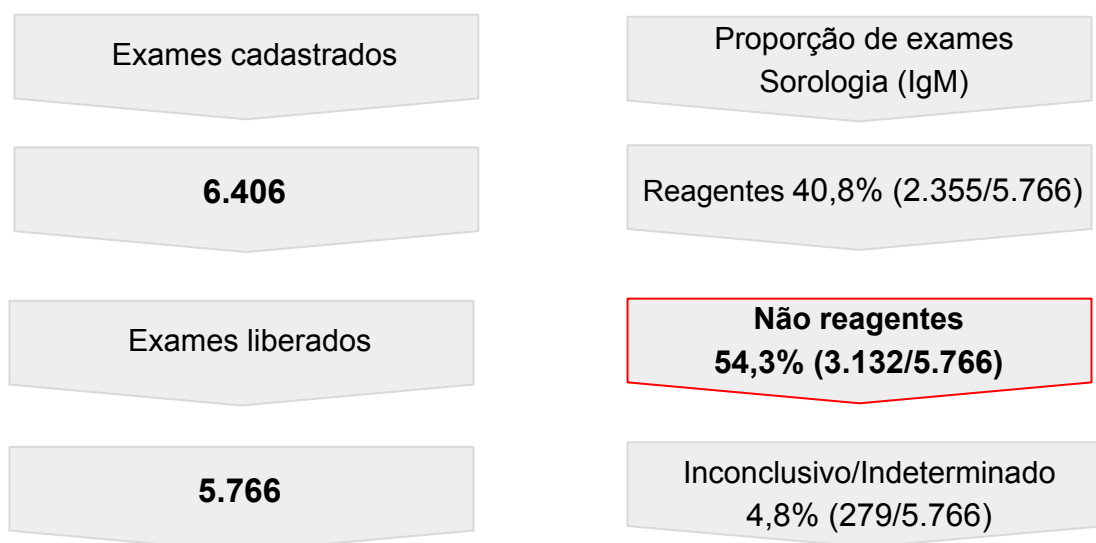
Figura 4. Número de amostras com detecção de anticorpos IgM segundo por Semana Epidemiológica (SE), Ceará, 2026*

A figura 4, retrata a distribuição da positividade das sorologias (IgM) de dengue analisadas pelo Lacen por SE. Até a SE 26/2026*, foram liberados resultados de 5.766 exames, destes, **54,3% (3.132/5.766) foram não reagentes**, 40,8% (2.355/5.766) foram reagentes e 4,8% (279/5.766) inconclusivos. Observa-se que, no período analisado, o número de amostras com resultados não reagentes foi superior ao de amostras reagentes até a Semana Epidemiológica (SE) 17. A partir da SE 18, esse padrão se inverte, com predomínio de resultados reagentes em relação aos não reagentes, cenário que se mantém até a SE 26. Esse comportamento indica a ocorrência de transmissão sustentada da doença no estado durante esse período.



Fonte: SESA/COVEP/CEVEP/GAL. *Dados exportados em 06/07/2026*, sujeitos a alterações.

Figura 5. Teste Elisa IgM realizados para o diagnóstico laboratorial de dengue, Ceará, 2026*



Fonte: SESA/COVEP/CEVEP/GAL. *Dados exportados em 06/07/2026*, sujeitos a alterações.

CHIKUNGUNYA | CENÁRIO EPIDEMIOLÓGICO

SE27/2025 SE27/2026* VARIAÇÃO

Notificados	3.780	4.575	+ 21,0%
Confirmados	383	99	- 74,1%
Prováveis	780	950	+ 21,7%

Fonte: SESA/SEVIG/COVEP/CEVEP/SINAN. *Dados atualizados em 09/07/2026*.

Dos casos de chikungunya notificados em 2026 até a SE 27, 99 casos foram confirmados. Os registros até o momento mostram um cenário de baixa confirmação de casos. Os municípios com mais de uma confirmação são: Fortaleza (09), Tamboril (09), Aracati (05), Reriutaba (05), Sobral (05), Guaraciaba do Norte (04), Quixeré (04), Abaiara (03), Paraipaba (03), Granja (02), Hidrolândia (02), Mucambo (02), Pereiro (02), São Benedito (02), Varjota (02) e Várzea Alegre (02). Do total de casos notificados até o momento, **79,2%** (3.625/4.575) foram descartados.

VIGILÂNCIA LABORATORIAL | CHIKUNGUNYA

Foram cadastrados 5.634 exames para diagnóstico sorológico (IgM) de chikungunya, sendo 3.919 (69,6%) com resultado liberado. Destas, 3.543 (90,4%) apresentaram resultados não reagentes, 261 (6,7%) resultados reagentes e 115 (2,9%) resultados inconclusivos. Os municípios que apresentaram o maior número de amostras reagentes foram Sobral (46), Tianguá (25), Fortaleza (23), Aracati (10), Croatá (10), Guaraciaba do Norte (09), Tamboril (07) e Maracanaú (06). Quanto ao teste de Biologia Molecular (RT-qPCR), não houve detecção do CHIKV até a SE 26 de 2026.

CENÁRIO EPIDEMIOLÓGICO DA ZIKA | 2026*

No ano de 2026, até a SE 27, não foram confirmados casos de Zika no Ceará.

Quanto à vigilância laboratorial, não houve detecção do ZIKV por meio do teste de RT-qPCR e nem resultados sorológicos reagentes no teste Elisa IgM nos resultados liberados pelo Lacen.

CENÁRIO EPIDEMIOLÓGICO DA FEBRE DO OROPOUCHE | 2026*

No ano de 2026, até a SE 27, não foram confirmados casos de Febre do Oropouche no Ceará (FO).

Até a SE 53 de 2025*, foram confirmados 713 casos de FO. Desses, 703 casos foram autóctones e estão distribuídos em oito municípios que fazem parte das Coordenadorias Regionais de Saúde (COADS) de Baturité e Maracanaú, são eles: Aracoiaba (1), Aratuba (127), Baturité (436), Capistrano (14), Mulungu (60), Pacoti (17), Guaramiranga (24) e Redenção (24). Ademais, foram identificados oito casos importados, ou seja, cujos municípios de residência não correspondem ao município onde ocorreu a infecção. Dois casos estão em investigação para definição do local provável de infecção (LPI).

PUBLICAÇÕES E MATERIAIS PARA CONSULTA

Notas técnicas recentes | SESA



Link: [Manual de Coleta de Amostras](#)

Link: [Circulação do Sorotipo DENV3](#)

Link: [Teste Rápido de dengue NS1](#)

Link: [Fortalecimento e priorização da coleta de amostras](#)

Link: [Vigilância genômica](#)

Publicações | Ministério da Saúde



Link: [Manual da Dengue](#)

Link: [Manual da Enfermagem](#)

Link: [Diretrizes Nacionais Arboviroses Urbanas](#)

Link: [Dengue na gestação e no puerpério](#)



Link: [Vigilância Neuroinvasivas](#)

Link: [Guia de Chikungunya](#)

Link: [Guia Vigilância Laboratorial](#)

Link: [Circulação do Sorotipo DENV3](#)



IntegraSUS

TRANSPARÊNCIA DA SAÚDE DO CEARÁ

Link: [IntegraSUS](#)



**Saúde
Digital**

Link: [Saúde Digital](#)



**INFO
DENGUE**

Link: [InfoDengue](#)

PLATAFORMAS DE ACESSO ÀS INFORMAÇÕES SOBRE ARBOVIROSES



CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO

SECRETARIA DA SAÚDE



CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DA SAÚDE